

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1882

NUMERO 8

## GUIMARÃES

### Secção Religiosa

Boletim do monumento  
A PIO IX, O GRANDE

#### Adhesões ao protesto

De S. Exc. Revdm. o Sr. Arcebispo de Goa, Primaz do Oriente

Ill.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Comissão promotora do monumento ao SS. P. Pio IX

A idea, nascida na catholica Guimarães, de levantar a Pio IX, o maior vulto do seculo, um monumento grandioso, que atteste ás gerações contemporaneas e vindouras o amor e dedicação do povo portuguez á Cadeira de S. Pedro, despertará, não podemos duvidar, no coração de todos os bons catholicos os sentimentos do mais vivo enthusiasmo, e hade attrahir as bençãos e approvações dos primeiros pastores. Pelo que me diz respeito, approvo de todo o meu coração pensamento tão generoso e significativo, para cuja realisação desejára poder contribuir com avultada quantia.

Pio IX foi um dos pontifices mais illustres, que se tem assentado no Soglio do Principe dos Apostolos; os seus heroicos soffrimentos, as suas excelsas virtudes, a coragem sobrehumana, com que

defendeu até os ultimos momentos os direitos e a liberdade da Igreja diante dos tyrannicos poderes da revolução e do cesarismo, as profundas e consoladoras verdades, que proclamou para bem da Igreja e da sociedade, tornaram o seu nome conhecido e respeitado em todos os logares do mundo e grangearam-lhe a immortalidade na historia.

São estes titulos mais que sufficientes, para que o fidelissimo Portugal, cujas tradições e destinos gloriosos são inseparaveis do seu amor pela Fé, eleve ao Pontifice da Immaculada um condigno monumento, prova da nossa fidelidade aos eternos principios do Catholicismo, da nossa submissão á Santa Sé de Roma e tambem de nossa gratidão: porque ninguém hoje ignora o amor que votava á nação portugueza o magnanimo Pio; era dia de festa no seu palacio aquelle, em que o visitava algum filho d'esta terra, outrora mãe fecundissima de heroes e de Santos.

Eis a minha resposta á circular da Comissão promotora do monumento, á qual V. Revm. tão dignamente preside. Mais adiante, quando a solução de certos negocios me permitta partir para a minha diocese, é natural que eu interesse n'esta obra os meus amáveis subditos, em quem espero encontrar profundamente impressos, como n'essa historica cidade, os sublimes sentimentos da religião

e da patria.

Receba, sr. Presidente, e faça presente a todos os respeitaveis membros da Comissão os mais seguros peuhores da minha estima e consideração.

Seminario de Santarem, 23 de novembro de 1881.

Antonio, Arcebispo de Goa.

#### Subscrição para o monumento

Transporte...	427:790
Enviado pelo rev. sr. padre João Vieira Neves Castro da Cruz, d'Agua Santa.	5:000
Do excm. sr. dr. João de Lemos Seixas Castello Branco, do Majorca.	4:500
Da excm. sr. <sup>a</sup> D. Maria do Carmo de Jesus Seixas Castello Branco, idem	2:250
Do excm. sr. José Vaz de Jesus Seixas Castello Branco, idem	4:500
Subscrição promovida pelo excm. sr. Julio Mascarenhas, da Mina de S. Domingos	7:600
Transporte da subscrição dos Excm. e Revm. Prelados de Portugal	18:000
Subscrição do «Novo Mensageiro»	38:300
Somma...	507:940

## Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras EM AFRICA

(Continuação)

Ouçamos o que disse sobre este ponto a Conferencia de Bruxellas:

«A questão da insalubridade da Africa central já hoje não pode assustar a raça europeia. Transportada a zona maritima, evitadas as baixas paludosas, o clima não é mais, é antes menos insalubre, do que o das plantações de Java, onde vive o hollandez ou das da ilha de Bourbon e Antilhas, onde se acclimou a raça franceza e ingleza; Calcutta, Bombaim, Singapura ou Batavia não offerecem melhor clima e os sanitarios do Himalaia tem vastos competidores nas regiões africanas.»

«Nem é estranho que assim seja. O planalto, que se estende de Cassange até á Abyssinia, varia de 600 a 1:300 metros de altitude, a qual assim tempera os ardores do sol tropical. A abundancia de chuvas, em nenbures tão intensas, concorre poderosamente, não só para a fertilidade do solo, senão tambem para refrescar a atmosphera, e se por lá tem perecido viajantes, isso teria acontecido na Europa, aos que a viajassem desprovidos de recursos

e sem o conforto da civilisação, como succede em Africa.»

Ouçamos outras auctoridades: «O interior da Africa é magnifico, salubre e de uma riqueza inexplicavel.»

«Entre o grande rio Limpopo e o Zambese estendem-se magnificas regiões. São só perigosas as planuras da costa.»

«O planalto interior é comparativamente saudavel.»

Stanley na sua descida do Zaire não se queixa do clima, apesar do enorme trabalho e das difficuldades materiaes do trajecto, que deveriam dispor-lhe a compleição para as febres africanas.

Os viajantes allemães, de que já fallamos, dizem ser Massutá (residencia actual de Muata-Yambo) e seu territorio uma região sadia, sem epidemias, febres, malarria; excellente o clima; as aguas claras, frescas e salubres; a terra de extraordinaria fertilidade, que por duplicadas colheitas annuaes dispensa armazens e celeiros.

Estão conformes com estas auctoridades as observações e estudos dos nossos exploradores.

Serpa Pinto achou excellente a região do Bié por largo espaço para sudeste.

Capello e Ivens encontraram para norte logares salubres e proprios para as nossas estações.

Machado e Gorjão, chefes das expedições de obras publicas, nas duas colonias, verdadeiras e intelligentes exploradores, concordam

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

POR  
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta

XXV

(Continuação)

—V. exc. tocou? perguntou-lhe.

—Toquei, respondeu o manco em quem a admiração se misturava com a impaciencia.

—Estou ás ordens de v. exc.

—Ah! estás ás minhas ordens?

O creado inclinou-se.

—Então vaes dizer-me onde estou?

—V. exc. está em sua casa.

—Em minha casa?

O creado inclinou-se de novo. Armando mediu-o dos pés até á cabeça, e disse-lhe:

—Estás a caçoar comigo, tratante?

—Perdão, senhor, digo a verdade. V. exc. está em sua casa. Esta é a sua sala. Aqui tem livros, piano, jornaes. Se v. exc. ama a leitura e a musica, não se aborrecerá de estar aqui. Ali é o quarto de dormir de v. exc..

E, á mão do creado, a porta

que Armando não podera abrir, cedeu sem resistencia. O manco entrou, cedendo a um movimento de curiosidade. O quarto de dormir, pequeno como a sala, estava fresco, coquette, e parecia ter sido decorado pelas mãos d'uma mulher.

—Patife! disse Armando, diz-me já onde estou, senão...

Ainda não tinha acabado, quando um segundo personagem appareceu. Era um homem de cerca de 50 annos, de cabellos grisalhos, de rosto comprido e grave, enquadrado por umas suissas d'um louro amarelado.

A sua presença era a d'um perfeito gentleman, de modo que Armando reconheceu logo n'el-

le um inglez.

—Senhor, disse-lhe este ultimo, vou eu responder a v. exc. V. exc. está na sua, ou antes em minha casa...

Armando complimentou, e perguntou:

—Quem é então v. exc.?

—Chamo-me lord G...

Armando estremeceu e lembrou-se de Fulmen.

—E, acrescentou lord G... por motivos que me é impossivel explicar, v. exc. é meu prisioneiro.

XXVI

As palavras de lord G... puzeram Armando n'uma especie de pasmo que se aproximava

muito da stupefação. Olhou para o inglez muitas vezes, antes de ter achado uma palavra para lhe dizer, e só ao cabo d'alguns minutos é que pôde exclamar:

—Ah! ora essa! então estou em casa d'um louco?

—Senhor, respondeu friamente lord G... estou em meu perfeito juizo.

—Então, sr., antes de me declarardes vosso prisioneiro, seria myster primeiro provar-me com que direito...

—Tenho a missão de vos guardar aqui...

—E de quem recebeste essa missão?

Lord G... não respondeu.

Continua

tambem, na habitabilidade da Africa, escolhidos os locais e seguindo os preceitos da bem entendida hygiene.

(Continua)

**NOTICIARIO**

**Subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:**

Transporte..... 37:100

**Companhia do caminho de ferro de Guimarães**—Reuniu-se quinta-feira extraordinariamente a assemblea geral da Companhia do caminho de ferro de Guimarães, sob a presidencia do sr. Eduardo da Costa Correia Leite, servindo de secretarios os srs. Thomaz Martins Ramos Guimarães e Domingos Martins Fernandes.

Aberta a sessão, procedeu-se á chamada e verificou-se estarem presentes e representados 31 accionistas por u.dores de mais de dous terços do capital emitido.

A acta da sessão anterior foi depois lida e unanimemente approvada.

Em seguida o snr. presidente explicou que esta reunião extraordinaria tinha sido convocada para os fins designados nos annuncios e cartas convocatorias, e, especialmente, para ser autorisada a emissão da segunda serie do capital e alteração dos estatutos, para o que a assemblea geral se achava constituída legalmente na conformidade do artigo 24.º e seus §§ dos estatutos.

O gerente, o snr. Antonio de Moura Soares Velloso, pediu a palavra e disse que, embora a presente reunião fosse extraordinaria, e principalmente convocada para os fins que o snr. presidente havia declarado, seria, por certo, agradavel aos srs. accionistas conhecerem do estado de andamento dos negocios da Companhia de construção do caminho de ferro de Guimarães e que daria summariamente algumas informações aos srs. accionistas.

Disse que a construção se fazia com bastante actividade e era innumero o pessoal que o empreiteiro geral trazia empregado; que elle, gerente, havia visitado os trabalhos, e que a 1.ª secção entre Santo Thyrso e S. Thomé de Negrellos se achava seguidamente expropriada, as terraplenagens muito adiantadas, e que a unica obra de arte que havia em toda a linha, a ponte sobre o rio Ave, já estava com os encontros acima do nivel das maiores enchentes; que, visto o adiantamento em que estavam todos os trabalhos n'esta secção, era de esperar até fins do mez de abril se podesse entregar á exploração publica estes 7 kilometros, o que com os 7 já construidos prefazia 14 kilometros, que dariam desde logo neste ponto um grande movimento de passageiros tanto para Vize-

lla como Guimarães; de mercadorias mesmo o movimento de-veria ser consideravel não só porque a linha serviria a importante villa de Santo Thyrso como as numerosas moendas de cereaes que existem situadas ao longo das margens do Ave e Vizella, e bem assim a importantissima Fabrica de Fiação de Negrellos e outras.

Na segunda secção entre Negrellos e Vizella já havia muitas expropriações feitas, em talvez cerca de metade de toda a sua extensão. N'esta secção eram muito difficéis as expropriações, devido ás exorbitantes exigencias dos proprietarios dos terrenos que a linha atravessa. A Companhia tinha-se visto forçada, depois de esgotar todos os meios amigaveis, a intentar algumas expropriações judiciais, que seguiam os seus termos.

Esperava a gerencia que esta secção entre Negrellos e Vizella podesse ficar prompta até fins de setembro. Na terceira secção entre Vizella e Guimarães já se haviam igualmente realizado importantes expropriações e os trabalhos de terraplenagem já estavam tambem principiaes.

N'esta secção não pôde a Companhia desenvolver os trabalhos tanto como desejava, devido á falta de approvação da planta pelo governo, a qual só foi approvada em 12 de novembro proximo passado.

Agora, porém, intentava elle, gerente, dar o maior impulso ás expropriações e construção desta secção, por forma a que, dentro de poucos dias, se podesse entregar ao trafico publico esta ultima parte da linha do caminho de ferro de Guimarães.

Fez diversas considerações sobre o custo e vantagens d'este caminho de ferro e demonstrou que em todo o seu percurso existia uma importantissima industria, já creada, cujo movimento ia aproveitar desde logo, e que era certo que muito brevemente augmentaria esse movimento, porque o traçado marginava os rios Ave e Vizella, que, pelas suas numerosas quedas de agua, se prestavam ao estabelecimento da grande industria nas suas margens.

Tinha, portanto, este caminho de ferro vida propria em todo o seu trajecto e uma perspectiva de augmento nos seus interesses.

Propoz que fosse autorisada a emissão da segunda serie do capital, e a nomeação de uma commissão para tractar da alteração dos estatutos sobre alguns pontos que a pratica tinha demonstrado ser necessaria a sua alteração; e acrescentou que a concessão tinha sido concedida gratuitamente a esta empresa, mas que no entanto deveria ser considerada como tendo um certo valor; que alem d'isto os srs. accionistas tinham direito a um certo honus proveniente de não receberem juros pelo empate dos seus capitães durante a construção, e que por estes motivos entendia que na proxima reforma dos estatutos, que

tinha proposto, ficasse a commissão que a assemblea geral tinha de nomear para aquella reforma, autorisada a cruar esse bonus compensativo dos sacrificios e riscos do capital accionista.

O sr. presidente apresentou á discussão e deliberação da assemblea as propostas de autorisação da emissão da segunda serie do capital da Companhia, nomeação da commissão para a reforma dos estatutos, e indicação para a criação de um bonus aos accionistas, o que tudo foi unanimemente approved e autorisado, sendo em seguida e por aclamação eleitos para formarem a commissão de reforma dos estatutos os srs. dr. José Carlos Godinho de Faria, Eduardo da Costa Correia Leite e Thomaz Martins Ramos Guimarães.

Foi autorisada igualmente a convocação de uma nova assemblea geral para o dia 14 do corrente, para discussão da reforma dos estatutos e tratar-se de outros assumptos de utilidade para a Companhia.

**Epiphania**—Na proxima sexta-feira hade celebrar-se, com jubileu, na igreja de S. Domingos, na forma dos annos antecedentes, a festividade da Epiphania, ou a manifestação de Deus aos homens.

**Commissão recenseadora**—Sabbado é a reunião dos quarenta maiores contribuintes d'este concelho, para a eleição da Commissão recenseadora.

A eleição terá lugar no Paços do Concelho, e não nos consta que seja disputada.

**Posse**—No dia dous do corrente tomarão posse dos seus respectivos logares os vereadores ultimamente eleitos para o quadriennio de 1882 a 1885.

No mesmo dia foi tambem feita a eleição de presidente da Camara, que recahiu de novo no ex.º sr. Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, o qual tem servido este cargo com a maior illustração.

**Outra**—Tambem no dia 1.º do corrente, conforme a determinação do regulamento da Associação Artistica Vimaranesense, tomou posse a nova direcção ultimamente eleita.

Este acto foi celebrado com entusiasticas demonstrações de regosijo.

**Guarda**—Informam-nos que soffreu um grave desgosto o ill.º sr. José Francisco d'Almeida Guimarães, acreditado negociante d'esta cidade. Uma creancinha, sua filha, cahiu da janella do primeiro andar da sua casa á rua, ficando em gravissimo estado.

Sentimol-o.

**Festividades**—Domingo fizeram-se na igreja de S. Paio e na de Santa Marinha da Costa as festividades ao Menino, sendo esta ultima seguida de bazar de prendas, e tocando durante elle a Philharmonica Vimaranesense.

**Penha**—Eis a relação dos numeros premiados na rifa que se fez em beneficio das obras e melhoramentos da Penha:

949, 288, 862, 222, 682, 135, 139, 508, 750, 785, 792, 461, 462, 238, 34, 346, 898, 147, 728, 872, 494, 79, 441, 866, 618, 912, 42, 810, 479, 499, 678, 598, 599, 658, 556, 639, 869, 475, 655, 158, 807, 455, 485, 182, 38, 486, 107, 182, 616, 738.

Os maiores premios sahiram aos primeiros numeros

**Theatro Gil Vicente**—Verificou-se sabbado n'este theatro o espectáculo annuciado com a opereta-parodia «A Gran-Duqueza de Gerolstein», cujo desempenho foi muito soffrivel por parte dos principaes actores da Companhia Dramatica que alli trabalha.

A opereta conservou a plateia em constante gargalhada.

Na proxima sexta-feira haverá espectáculo, principiando ás 3 horas da tarde, representando-se o magestoso quadro «A adoração dos Reis Magos», precedendo-o a representação do approposito «Os Pastores», a comedia-drama «O que é o mundo» e a comedia «O Alho».

**S. Vicente de Paulo**—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e preminir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lhas abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercível da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.



**AGRADECIMENTO**

**MARIA** Josefa da Guia e Souza, Rosa Amalia de Faria e Souza, Ludovina de Jesus Faria e Souza, Engracia dos Anjos Faria e Souza, Francisca de Bellem Faria e Souza, Francisco Joaquim de Faria e Souza, da casa das Quintães, freguezia de S. Torquato, Joaquim Fortunato de Faria e Souza, ausente, Francisca Burguier de Souza, ausente, Antonia Luiza de Faria e Souza, Rita de Cassia Faria e Souza, João José Cardoso Guimarães, e José Ferreira de Abreu, d'esta cidade, ex-

tremamente penhorados para com todos os excellentissimos senhores e excellentissimas senhoras que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua extremosa filha, irmã e cunhada D. Edwiges do Carmo Faria e Souza, e não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todos tão distincta e obsequiosa fineza, vem por este meio, do que pedem desculpa, prestar a todos o seu profundo e sincero reconhecimento. Igualmente agradecem penhoradissimos a todos os reverendos ecclesiasticos que gratuitamente assistiram aos officios e celebraram missa por alma da fallecida. E muito particularmente agradecem, não podendo deixar de declarar aqui seus nomes, aos illustrissimos senhores Antonio Pereira da Silva, Antonio Chrysostomo da Silva Basto, Antonio José de Faria Avelino Ribeiro de Faria, Bento José Leite, Antonio de Padua Abreu Almeida, Joaquim Teixeira de Carvalho, João Luiz Gomes Guimarães, Manoel José da Silva Miranda, Francisco Martins Fernandes, Manoel Luiz Carreira, Manoel Ferreira d'Abreu, Manoel Ribeiro Germano Guimarães e Manoel Rodrigues Marinho, que tiveram o grande encommodo de conduzir e acompanhar o cadaver á igreja.

313

**THEATRO GIL VICENTE**

EMPRESA DRAMATICA VIMARANENSE

Sexta-feira 6 de Janeiro ás 3 horas da tarde!

GRANDE SUCCESSO!!

E' aproveitar, vimaranenses!

Uma unica vez O novo e brilhante quadro, illuminado a fogos de bengala

**A adoração dos REIS MAGOS**

precedendo-o a representação do approposito

**OS PASTORES**

A representação da sempre applaudida comedia-drama em 2 actos, ornada com 20 numeros de musica

**O QUE E' O MUNDO!**

A primeira representação da scena comica pelo actor Pereira

**UM ALHO**

Preços:—camarotes 1:000 rs.—superior 200—geral 120.

Entraram em ensaios para subirem brevemente á scena as operetas—AMAZONAS PIEMONTEZAS e PROCESSO DO RASGA.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

**DU BARRY DE LONDRES**  
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezixas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Plushows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brian, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Boneke, etc. etc.

Cura n. 65:311  
Vervant, 28 de março de 1866.  
Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

A. Brunliere, cura.  
Cura n.º 45:270  
Tisica—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.  
Cura n.º 74:442  
Courmes, por Vence (Alpes Maritimes) Julho, 1871.

Depois que fiz uso da sua efficaz Revalesciere, sinto novo vigor; a laryogite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer, sim como os incommodos que nutia em to los os membros.  
Meyffret, cura.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, ecc-misa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços da venda em toda a península:  
Em caixas de folha de lata, de kilo 500 reis, de meio kilo 400 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 5 e meio kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 10000 reis.

melhor chocolate para a saude e a **Revalesciere** chocolateada; ella restitue o apetite, digestão, somno, energias, e carnes duras ás pessoas e tanças as mais fracas, e suadez vezes mais que a carne o chocolate ordinario, sem purgantes; os preços são os mesmos da Revalesciere.  
**Barry & Co.—Londres**  
77 Regent-Street, London  
—8 rue Castiglione, Paris.  
Depositos—**Lisboa**, Serze-

dello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.ª; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**  
Entre Douro e Minho  
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campeão da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia; —Vila do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa e Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**COMPANHIA DO Caminho de ferro de Guimarães**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada  
Escritorio praça de D. Pedro numeros 30 e 31—Porto

**P**OR deliberação da assemblea geral extraordinaria que teve lugar hoje, são convidados novamente os snrs. accionistas para uma outra reunião que terá lugar no dia 14 de janeiro do proximo anno, pelas 11 horas da manhã, n'este escriptorio, para a discussão e approvação da reforma dos estatutos que a commissão nomeada deverá apresentar e para se deliberar sobre outros assumptos de interesse.  
Porto, 29 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario,  
Thomaz Martins Ramos Guimarães. 312

**Aos ex.ªs srs. facultativos**

**Saes das aguas de Moura—villa do Alemtejo**  
Este novo medicamento é excellentissimo remedio para a azia, dis-

pepsias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra [areias, inflamações e catarros chronicos, nas incontinenacias d'outrina dolorosas, e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almofadadas.  
Deposito em Guimarães—pharmacia Martins.

**GUIMARÃES**  
apontamentos para a sua historia

pelo padre Antonio José Ferreira Caldas  
1 volume de 270 paginas

**PREÇO AVULSO 600 reis**  
A venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da Costa, Toural; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Toural.

**Ordem dos assumptos n'este volume**

Da origem de Guimarães—Fornas—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias epochas—Antigo regimento dos officios—Instrução publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Procissões e actos solemnes da Camara.  
Está no prelo o 2.º volume

**EDITAL**  
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.  
Guimarães 25 de novembro de 1881.

O Presidente,  
Antonio Coelho da Motta Prego.

**Novo consultorio medico cirurgico**

**O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA**  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

**Venda de predio**

Vende-se um a mcradae casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada numeros 20 a 24. Quem a pertender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

**MACHINAS**



**LUIS José Gonçalves Bastos**, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

**DADE**, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendulo e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas são encontradas na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os aucthores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São vantajosas que podem fazer **30 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

**Companhia Portugueza DE Seguro de vida de animaes**

**Sociedade anonima de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

**SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA**

**O correspondente em Guimarães:**

**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.**

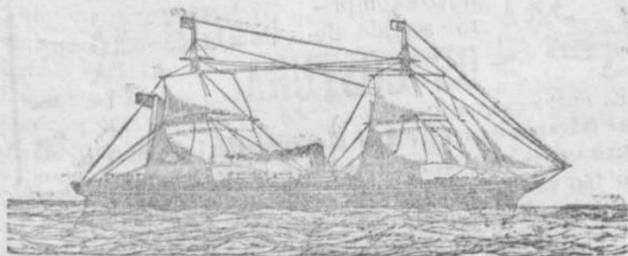
Em 13



E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**MINHO** a sair em 6 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

**TAGUS** em 13 de janeiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahía, Rio de Janeiro e Santos.

**TAMAR** em 28 de janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.<sup>o</sup>**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa**

32—RUA DA RAINHA—131

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

Mansanilha 14 » 800

Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

## do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeroes 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeroes 1:500

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedioé universalmente conhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recuina com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elasexcedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarese corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## OLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigit-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

## CASA FELIZ

Manoel José da Silv Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 4:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

## SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rei Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.<sup>o</sup>, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigit-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.